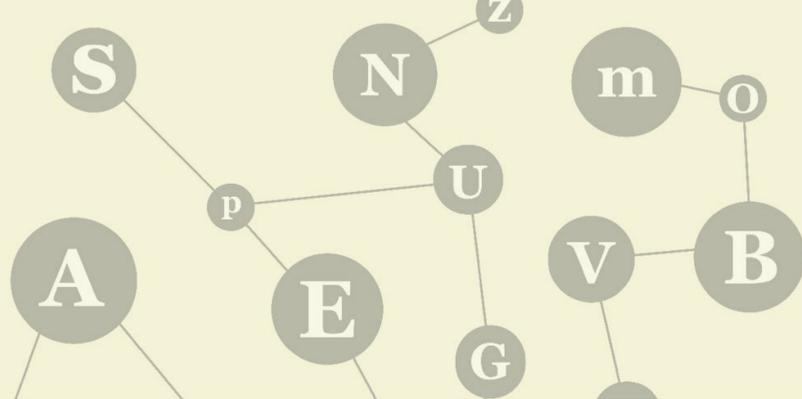


II Encontro Mineiro de Psicolinguística



Investigando a resolução de descrições definidas anafóricas a partir de modelos probabilísticos de processamento pronominal

Mahayana C. Godoy (UFRN), Thaís Maíra Machado de Sá (UFMG)

INTRODUÇÃO

► Kehler and Rohde (K&R) [1]: a interpretação de pronomes ambíguos pode ser explicada por um modelo bayesiano que depende de:

$p(\text{pronome}|\text{referente})$ – um **viés de produção** baseado na probabilidade de usar um pronome para se referir a um referente específico (influenciado por fatores gramaticais como preferência por posições sintáticas);

$p(\text{referente})$ – um **viés de expectativa**, baseado em fatores semântico-pragmáticos, e.g., relações de coerência que tem mais chance de ocorrer no contexto subsequente.

► Em PB [2,3], aspecto verbal modula o viés de expectativa e a interpretação do pronome: preferencialmente retoma-se o alvo em (1), preferencialmente retoma-se a fonte em (2).

(1) Pedro_{fonte} serviu a torta a João_{alvo}. Ele...
(2) Pedro_{fonte} estava servindo a torta a João_{alvo}. Ele...

► Em PB [3] e inglês [1], o viés de produção mostrou que a produção de nomes próprios é mais comum quando se quer retomar o referente na posição de objeto da oração anterior.

OBJETIVOS

► Testar se o modelo de K&R também explicaria a resolução de descrições definidas ambíguas em contextos de Transferência de Posse (TdP) como em (1-2). Nesse caso, tínhamos as seguintes hipóteses que pretendíamos testar:

► O aspecto perfectivo aumenta a probabilidade por continuar a sentença mencionando o alvo

► Por causa do viés de produção do PB, que usa expressões não pronominais para retomar o objeto [2], descrições definidas teriam leituras associadas ao objeto/alvo a despeito da influência do aspecto verbal

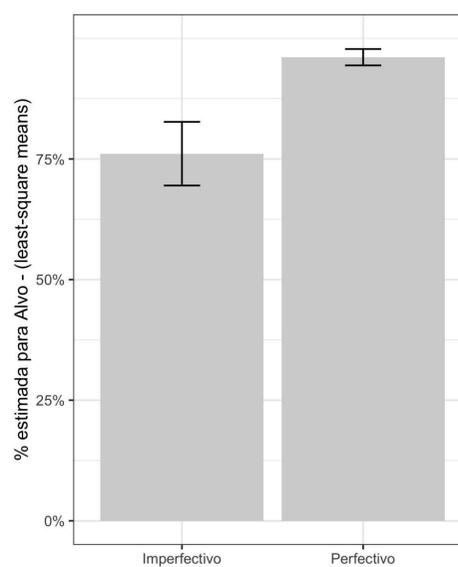
METODOLOGIA

Participantes (n = 66) escreveram continuações para sentenças como (3) e (4).

(3) Pedro_{fonte} serviu a torta a João_{alvo}. O amigo...
(4) Pedro_{fonte} estava servindo a torta a João_{alvo}. O amigo...

Três avaliadores julgaram se a descrição definida ambígua se referia à fonte ou alvo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES



Análises por meio de MLM

► O perfectivo aumenta a probabilidade de continuar a sentença mencionando o alvo quando comparada ao imperfeito ($b = 2.04$, $p < 0.0001$)

► Preferência por alvo independente do aspecto, provavelmente resultado do viés de produção (perf, $b = 3.09$, $p < 0.0001$; imperf, $b = 1.15$, $p = 0.001$)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

► As diferenças de resultados entre resolução de descrições definidas ambíguas e pronomes ambíguos podem ser explicadas pelo modelo de K&R.

► Tanto $p(\text{referente})$ quanto $p(\text{pronome}|\text{referente})$ contribuem para o padrão de resultados encontrado.

REFERÊNCIAS

- [1] Kehler, A.; Rohde, H. (2013). A probabilistic reconciliation of coherence-driven and centering-driving theories of pronoun interpretation. *Theoretical Linguistics*.
- [2] Godoy, M. C.; Weissheimer, J.; Mafra, M. A. (2018) When Grammar Meets Pragmatics: Subject Preference and Coherence Relations in Brazilian Portuguese Pronoun Interpretation. *Journal of Portuguese Linguistics*.
- [3] Godoy, M. C. Mafra, M. A. (2018) Modelos probabilísticos e a resolução do pronome ambíguo em Português Brasileiro. *Linguística*

Apoio e realização

SECOM | Secretaria de Comunicação Social

DEDC | Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário

